

246

VIVÊNCIA DE CRIANÇAS SOROPOSITIVAS E COM AIDS. *Tatse Bianchi Reis, Márcia Dhein, Eva Neri Pedro (Ulbra)*

Conhecer como e de que modo a criança soropositiva e com AIDS percebe esta situação e o que a doença influencia no cotidiano familiar, da escola e no meio social é um dos questionamentos das autoras. A relevância do estudo caracteriza-se pela importância de levar aos profissionais da área da saúde e educação o desenvolvimento de atitudes e comportamentos que venham a proporcionar uma melhor qualidade de vida para estas crianças. Para tanto, torna-se necessário conhecer como vivem e então refletir sobre a prática. Os objetivos são: investigar o relacionamento pais/filhos; socialização da criança e os fatores intervenientes na dinâmica familiar. Constará de uma abordagem qualitativa naturalista, pois acredita-se ser um método adequado para se obter significados e conceitos dos dados e fatos observados. Os sujeitos serão crianças de 3 a 12 anos, soropositivas e com AIDS, residentes em Porto Alegre e que sejam atendidas em ambulatório ou unidade de internação de hospital de Porto Alegre no período de Março /98 a Março/99. Os dados serão coletados através de entrevistas. O relato das crianças e pais será através da gravação de fitas e realizados no local onde a criança se encontrar no momento da entrevista (hospital, residência, escola..). Serão transcritos, ordenados, categorizados e descritos, onde se procederá uma análise mais apurada que fornecerá um significado e uma melhor compreensão para a finalização do estudo.